

## PARECER B

# As viagens de Caliban na América Latina: um estudo comparado entre Oswald de Andrade e Aimé Césaire<sup>1</sup>

*Rafael Marino<sup>2</sup>*

Completo em: 2022-07-19 06:06

Recomendação: Aceitar

**1. O título é compreensível e conciso e reflete o conteúdo do artigo:**

**2. O resumo é bem escrito, apresentando introdução, objetivos e conclusões, refletindo o todo do artigo.**

**3. As palavras-chaves estão adequadas ao artigo.**

**4. O artigo é escrito com linguagem e gramática adequada.**

**5. O artigo é bem estruturado e com argumentação coerente, com introdução, desenvolvimento, conclusão.**

**6. O artigo utiliza formato e bibliografia adequados, com citações e notas concisas e**

<sup>1</sup> <https://doi.org/10.21669/tomo.v42i.16328>

<sup>2</sup> Universidade de São Paulo. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Departamento de Ciência Política. São Paulo, São Paulo, Brasil. E-mail: rafael.marino50@gmail.com. <https://orcid.org/0000-0002-2659-6434>.

coerentes.

**7. O argumento é original e inovador para as Ciências Sociais e representa contribuição significativa para área:**

**8. Escreva seu parecer avaliativo conciso sobre o artigo argumentando sobre os pontos negativos e positivos.**

O artigo é muito bem escrito, apesar de longo, com mais de trinta páginas (a ver pela Tomo se enquadra no formato editorial). Se aproxima de uma análise no campo da sociologia e antropologia da literatura, aciona sociólogos e antropólogos em sua bibliografia, embora demonstre bem mais próximo do campo da crítica literária. O teor do artigo é bastante relevante no debate sobre o pensamento pós-colonial e decolonial, por trazer dois atores Aimé Cesaire, da Martinica, e Oswald de Andrade (do Brasil) e suas obras coligidas, para analisar o impacto dos personagens da obra A Tempestade, de Shakspeare, e a analogia metafórica de seus personagens, Próspero, Caliban e Ariel, como referência a um modo de pensar ou interpretar, resinificar e alegorizar a calibanização e a crítica social que realizam. O contraste ou a comparação entre as concepções dos autores trabalhados, sua obra e seus percursos, serve ao autor do artigo como mote para buscar analisar e compreender a expressão e argumentação anticolonial presente em ambos, no que diz respeito a compreensão sobre o "colonizado". O autor do artigo traz elementos descritivos e argumentativos interessante para a percepção sobre como certos movimentos intelectuais, literários e políticos convergiam em torno de perspectivas culturais, artísticas, psicológicas, filosóficas e políticas sobre a ideia de dominação colonial e a construção do bárbaro, reivindicando outro lugar da existência, da sociedade, do pensamento e de civilização que não a metropolitana, europeia e ocidentalizada. O artigo faz o que outros já fizeram, embora não com as mesmas obras, uma análise sobre as contribuições dos dois autores com antecessores do pensamento social contemporâneo de matriz decolonial. Entre os principais méritos do artigo estão, a descrição analítica criteriosa sobre a obra de Aimé Cesaire e Oswald, bem como a articulação de ambas ao que o autor denomina de calibalização, como concepção argumentativa anticolonial, se opondo aos nacionalismos políticos.

**Seu parecer é:**

**Recomendação**